TL5610-4

COMUNICADO

Há 16 anos que nós, timorenses, temos vindo a denunciar todas as atrocidades praticadas em Timor-Leste pelos soldados de Jacarta.

As atrocidades cometidas foram:
1. Presos queimados com pontas de cigarros.
2. Choques eléctricos.
3. Unhas arrancadas a sangue frio.
4. Violadas na presença dos filhos e/ou na presença dos maridos que se encontravam amarrados.
5. Mulheres gravidas desventradas e os seus fetos atirados contra a parede.
6. Crianças agarradas pelos pés e as suas cabeças batidas contra as paredes, árvores, etc.

Estas atrocidades são bárbaramente praticadas sobre o pacifico povo de Timor-Leste, apenas foram merecedoras de uma posiçao passiva da comunidade internacional. Essa passividade deu origem a que mais de 200 mil timorenses fossem mortos.

Como todos sabem, no dia 12 de Novembro, dia de "Aifunan Moruk", ou flores amargas (cerimónia fúnebre de grande significado para os timorenses), em memória do estudante Sebastião Rangel, os jovens timorenses saíram à rua para lhe prestar homenagem. Como se verificou, esta homenagem terminou no sangrento massacre. Massacre que se repetiu no dia 15 de Novembro, havendo a ameaça de que um novo genocidio se repetirá.

Segundo informaçoes, na zona de Bali há uma enorme concentraçao de tropas indonésias com o objectivo de efectuar uma segunda invasao a Timor-Leste "Operaçao Limpeza".

Os massacres perpetrados nos dias 12 e 15 de Novembro foram:

1. Os feridos graves foram pura e simplesmente enterrados vivos em valas comuns.
2. As manifestantes foram violadas na esquadra da policia, os seus seios cortados e posteriormente transportadas para Taci-Tolu onde foram fuziladas.
3. As perseguições continuam.
4. As pessoas continuam a desaparecer de suas casas...

Por tudo isto, nós, os timorenses, vimos mais uma vez pedir públicamente à Comunidade Internacional que faça uso dos seus meios para pôr termo aos massacres vividos em Timor-Leste. Para tal, é necessário impor sançoes à Indonésia tais como:

1. Embargo de armamento e de auxílio económico a Indonésia.
2. Retirada imediata e incondicional das tropas indonesias.

Se isto nao acontecer, o genocídio continuará e o povo timorense desaparecerá.

MOVIMENTO DE JUVENTUDE TIMORENSE 12 DE NOVEMBRO

Lisboa, 20 de Novembro de 1991.